NOTA TÉCNICA 01 – CPA/UERJ

Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional para Subcomissões

1. Objetivos

Constituem-se objetivos desta Nota Técnica:

1.1. Destacar a relevância da autoavaliação da UERJ para a educação superior;

1.2. Apresentar sugestão de roteiro para a elaboração dos relatórios de Autoavaliação da CPA-UERJ.

1.3. Definir as especificidades da versão parcial e da versão integral do relatório de autoavaliação;

1.4. Estabelecer cronograma para entrega de documentos e relatórios à CPA-UERJ;

2. Introdução

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, e pelo Sistema Estadual de Avaliação (CEE), instituído pela Resolução CEE-325/2012, de 17/01/2012, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UERJ, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a participação de todos os atores que atuam na instituição, com finalidade de analisar as múltiplas atividades desenvolvidas.

É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

O processo de autoavaliação da UERJ deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Para colaborar nesse processo, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014, a CPA-UERJ sugere, a seguir, o roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

3. Plano de Atividades

3.1. Introdução

O relatório deve conter na introdução os dados da CPA-UERJ, a composição da comissão, bem como o ano a que se refere, relatando se o mesmo é parcial ou integral.

3.2. Metodologia

Na metodologia deverão ser descritos os meios utilizados para coletar os dados dos segmentos da comunidade acadêmica.

3.3. Desenvolvimento

Nesse campo devem ser apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições.

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões, da legislação vigente:

-**Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

-**Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

-**Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

-**Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Esta proposta de organização permitirá estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

4. Versões do Relatório

4.1. Versão Parcial: O relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (2015/2016), explicitando os eixos trabalhados.

4.2. Versão Integral: O relatório integral deverá contemplar as informações

e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (2017), bem como discutir o conteúdo relativo aos relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria baseado nos resultados encontrados.

5. Periodicidade

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será inserido anualmente, no Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 (dois) primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial – enviado em março de 2016.

- até 31 de março de 2017 – 2 º relatório parcial

- até 31 de março de 2018 – relatório integral.

Estes relatórios deverão ser enviados, com a mesma periodicidade, ao CEE.

6. Subcomissões

As Subcomissões são criadas com função definida de apoiar a CPA em detalhamentos distintos. Assim, foram previstas as seguintes Subcomissões:



6.1 – Estrutura das Subcomissões

As Subcomissões devem ser presididas pelos respectivos representantes dos Centros Setoriais na CPA-UERJ e compostas de docentes, discentes e técnico-administrativos, contemplando todas as Unidades dos respectivos Centros Setoriais.

6.2 – Atribuições das Subcomissões dos Centros Setoriais

1. Apresentar os documentos dos cursos de graduação no âmbito do Centro Setorial: diretrizes curriculares, projeto pedagógico, currículo atual, deliberação do CEE que regulamentou a autorização, reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos presenciais e à distância; apresentar os relatórios dos resultados das avaliações do MEC enviados a cada ciclo de ENADE, contendo os Conceitos Preliminares de Curso (CPC) e os resultados dos questionários respondidos pelos discentes.
2. Apresentar as características da infraestrutura, com nº de salas de aula, nº de laboratórios específicos (com nº de equipamentos), nº de laboratórios de informática (com nº de equipamentos) e demais características que julgarem importantes.
3. Apresentar as atividades dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) de cada Unidade;
4. Apresentar análise qualitativa de suas forças e fragilidades (o que tem de melhor e o que lhes falta), bem como as oportunidades de crescimento e as ameaças ao aproveitamento dessas oportunidades.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2016

Hilda Maria Montes Ribeiro de Souza

Presidente da CPA/UERJ - 2016